

ASSINE ÉPOCA
Apenas 8X de
R\$34,90
GANHE
Caixa para iPod



ÉPOCA

UMA PARCERIA COM **G1**

Google™ Custom Search

BUSCAR

FAVORITOS

TWITTER

FACEBOOK

Assine Época + 1 Revista
com superdesconto + brinde

ED. DA SEMANA | ED. ANTERIORES

HOME | SEÇÕES ▼ | REVISTA ÉPOCA/@ EXTRAS ▼ | ESPECIAIS ▼ | BLOGS ▼ | COLUNAS ▼ | ÉPOCA NEGÓCIOS | ÉPOCA SP | RSS | Celular

colunistas

Tamanho do texto **A-** **A+**

PUBLICIDADE

Faça seu comentário | Leia os comentários | Compartilhe | Imprimir | RSS | Celular | f

16/04/2010 - 20:36 - ATUALIZADO EM 16/04/2010 - 21:30

De que adianta proibir as pulseiras do sexo?

RUTH DE AQUINO



RUTH DE AQUINO

é diretora da sucursal de ÉPOCA
no Rio de Janeiro
raquno@edglobo.com.br

Mais um bode que se tira da sala... de aula. As pulseirinhas coloridas de silicone que sugerem o desejo de abraçar, beijar e fazer sexo estão proibidas nas escolas de várias cidades do Brasil. Prefeitos, juízes, secretários de Educação e deputados abriram guerra contra o adereço. Argumentam que a moda da pulseirinha incita ao abuso e ao estupro. A pergunta é: adianta? Ou o veto desmascara o óbvio? Adultos – pais e professores – não têm mais ideia de como educar sexualmente crianças e adolescentes.

Pera, uva, maçã e salada mista. Eu brinquei muito, você talvez tenha brincado, dependendo de sua idade. Claro, era escondido dos pais. Os primeiros contatos íntimos não costumam ser assunto de conversa em casa. A não ser que a iniciativa parta dos pais. E as confidências só existem quando os filhos enxergam os pais como amigos, e não como monstros repressores. Mesmo assim, é difícil falar francamente, sem subterfúgios ou preconceito, sobre sexo.

Adolescentes saudáveis de qualquer geração sentem um desejo irrefreável de sexo. Tabus têm sido quebrados com velocidade absurda. Não faz muito tempo, rapazes tinham a primeira relação com prostitutas ou com a “menina fácil da rua que dava para todo mundo”. Moças sofriam com o dilema do himen. Faziam quase tudo, menos... Tanto que a expressão era “perder a virgindade” – e não conquistar o direito ao prazer consciente.

O sexo hoje está escancarado, ao vivo e em cores, na tela dos computadores da criançada. Pais e escolas perderam totalmente o controle. Pré-adolescentes “aprendem” maneiras vis de encarar e praticar o sexo. Pedófilos encontram na rede vítimas que se apresentam a suas taras. Meninas de 10 a 15 anos postam no Orkut fotos sensuais, detalhes do corpo. Sem que a família saiba. Como preparar os filhos e os estudantes para um mundo em que o sexo se confunde cada vez mais com a pornografia?

Vamos então ter de banir minissaias, decotes, tudo o que transmite a sensualidade das meninas

Ah, já sei! Vamos proibir as pulseirinhas de sexo nas escolas. Ou proibir a venda (acreditam?). Elas surgiram na Inglaterra no ano passado e chegaram meses depois ao Brasil, mais como um jogo de pera, uva, maçã do que qualquer outra coisa. Amarela quer dizer abraço. Tranquilo. Branca significa “a menina escolhe o que quer fazer”. Essa deveria ser encorajada pelos educadores. Vermelha é dança erótica – a julgar pelos crús e rebolations em festas infantis, nem precisaria de pulseira. Roxa dá direito a beijo de língua. Verde: chupões no pescoço. Rosa: a menina mostra os seios. Azul: sexo oral. E preta, a mais sinistra. As líderes das turmas usam pulseira preta. Simboliza a disposição de fazer sexo.

Na quinta-feira passada, as pulseirinhas foram proibidas nas escolas municipais do Rio de Janeiro, de acordo com resolução no *Diário Oficial*. Em Manaus, em Maringá (Paraná), em Navegantes (Santa Catarina), os adereços coloridos já tinham sido banidos das salas de aula. O alarme foi dado por casos de estupro supostamente provocados pelo uso das pulseiras pretas, em Manaus e em Londrina, no norte do Paraná. O rapaz vê a pulseira, associa o colorido a seu significado e parte para reivindicar o que seria seu. Arranca a pulseira do braço da menina. E o ritual precisa ser concluído. Porque... Por que ela pediu?

Se pais, professores e políticos aproveitassem o recado das pulseiras para agir direito, não pagariam o mico de vetar “adereços que expressem insinuações sexuais” (como está escrito no *Diário Oficial* do Rio). Vamos então banir transparências, minissaias, decotes, tudo o que transmite a sensualidade das meninas mulheres. Ou é melhor parar para pensar como essa medida é inócua? Proibir dentro da escola, onde estupros são quase inexistentes, não vai livrar as

últimas notícias



BRASIL | BRASÍLIA

Rosso é eleito novo governador do DF

O candidato do PMDB foi eleito com 13 votos. A sessão extraordinária da Câmara Legislativa para a votação indireta do governador começou com um hora de atraso e duas chapas desistiram de participar



BRASIL | ELEIÇÕES 2010

Datafolha mostra Serra com 38% e Dilma com 28%

Em relação à última pesquisa, Serra ganhou dois pontos nas intenções de voto e Dilma, apenas um. Pela primeira vez, Marina ultrapassa Ciro



BRASIL | BRASÍLIA

Eleição indireta define hoje novo governador do Distrito Federal

Seis candidatos estão na disputa e o vencedor vai assumir um mandato-tampão até dezembro. A votação está marcada para as 15h na Câmara Legislativa

+ lidas

+ comentadas

+ enviadas

1. Como salvar seu casamento (trecho)
2. Para os pés das estrelas
3. A beleza da força

meninas do risco de abusos por usar as pulseirinhas. O veto é um recurso autoritário para a sociedade se livrar de sua responsabilidade. De alertar, educar, conversar. O que é clandestino desperta mais interesse dos jovens.

Como escreveu a menina Mayara em linguagem de Orkut: "Eu acho qisso naum tem nada ver". Se as pulseiras não são inocentes, nós, como sociedade, somos menos ainda.

- [Confira as colunas anteriores](#)
- [Leia as últimas notícias](#)
- [Leia outras reportagens desta edição](#)

4. O melhor conselho que recebi
5. Eike, o homem dos US\$ 27 bilhões
6. Músculos, sim
7. Nelson Jobim: "Com Dilma ou Serra, a defesa não muda"
8. Uma catarse na Polônia
9. Laudo preliminar do IML revela crueldade de Admar
10. No rastro de Lisbeth Salander

24H | 2 DIAS | 1 SEMANA | 2 SEMANAS | 1 MÊS

Faça seu comentário |
 Leia os comentários |
 Compartilhe |
 Imprimir |
 RSS |
 Celular |

comentários

RUTH DE AQUINO | RJ / RIO DE JANEIRO | 17/04/2010 16:32

Oi Fernanda...

Vou explicar para você "o ponto do texto", já que perguntou. Eu questiono, na coluna, se a proibição nas escolas adianta alguma coisa. Acho que é uma forma de dizer "a culpa não é minha", "aquí na escola as meninas não usam pulseirinha". Melhor e mais eficaz do que vetar na sala de aula seria chamar uma educadora sexual ou uma psicóloga para explicar que, dependendo das cores dos adereços, a menina corre o risco de ser interpretada erradamente. Dizer textualmente que algumas cores das pulseiras podem ser interpretadas como convite para algo constrangedor que elas não querem. E os meninos deveriam ser orientados a não usar a força (NUNCA) para obrigar meninas a fazer algo contra a vontade delas, com ou sem pulseirinha. Usar o Diário Oficial para publicar uma resolução que foge do problema - e não evita riscos na rua ou na esquina - é algo sem sentido. Os pais devem também explicar o significado da pulseira para as meninas. Quanto a se as filhas continuarão usando ou não "livremente", isso não depende de proibição mas de educação. Em casa sobretudo, mas nas escolas também. O pai que diz para o filho "aquí em casa, fumar maconha não" acha mesmo que "resolveu o problema"? Fernanda, não sei se você já é mãe. Mas todos nós já fomos "filhos". E sabemos muito bem que o simples veto, de cima para baixo, não leva a nada. Porque não desperta a consciência de valor de certo e errado. Não sou moralista, mas temo pelo acesso generalizado da garotada a uma visão distorcida de sexo. Abs

FERNANDA | PE / PORTO DE GALINHAS | 17/04/2010 15:57

Não concordo com o texto

Tá certo que existem outras formas de insinuação sexual, mas mini saia e decote, de forma geral, já perderam a graça. As pulseirinhas são novidade, são uma versão mais hard core do pera, uva, maçã e salada mista...faz essa brincadeira parecer...hum...de criança! Eu pelo menos fiquei assustada com isso. Se ja aconteceram casos de estupro em virtude dessas pulseiras ja é motivo mais que justo e suficiente de bani-las! Estupro é o crime mais horrendo do código penal, banir as pulseiras não vai acabar com todos os estupros, mas se evitar que ocorra 1, ja houve sucesso na medida! Ver uma menina usando uma pulseira pode ser sim um chamariz pra um pedofilo, estuprador ou no minimo ela sera taxada de algo, gerando furor nos coleguinhas...Não entendi o ponto do texto, qual solução aponta? Que devemos dizer o significado de cada pulseira para as crianças, informa-las e elas sairem por ai, usando livremente?

AUGUSTO FREITAS | BA / FEIRA DE SANTANA | 17/04/2010 13:52

Tudo é apelo sexual !

Antigamente,isto é, há quatro,cinco décadas , o sexo era tabu, nas famílias os pais não conversavam sobre o assunto com seus filhos e não havia a mídia que existe hoje, principalmente a internet, onde os jovens obtém tudo que a sua aguçada curiosidade procura.O apelo sexual existe hoje praticamente em tudo, até em propaganda de inseticida; e a mídia é a responsável direta por isso .O BBB enclausura homens e mulheres jovens e sarados em uma mansão cuja mola propulsora é o sexo .Programas de auditório mostra dançarinas ornamentadas com micro vestidos rebolando atrás dos apresentadores; Então como controlar esses jovens que entram na puberdade com um turbilhão hormonal que os leva a perseguir o objetivo principal que a natureza os outorga que é perpetuar a espécie .Proibir as pulseirinhas é a mesma coisa que quebrar os termômetros para acabar com a febre ,ou seja não vai dar em nada .A solução, a meu ver, é fazer campanhas de esclarecimento para uso precoce dos anticonceptivos,no sentido de acabar com esse cancer que se alastra na juventude que é o da gravidez indesejada ;não basta distribuir camisinhas nos eventos carnavalescos e micaretescos.A maioria desses jovens transam de maneira irresponsável e sem saber absolutamente nada da sua sexualidade. Gostei particularmente do jeito grandioso como voce encerrou o seu comentário ,Ruth. Peço licença a voce para encerrar o meu do mesmo jeito : "Se as pulseiras não são inocentes,nós,como sociedade, somos menos ainda .

globoshopping

+ produtos



Philco Action Ion
 Compra Fácil
 12 x R\$10,83



Sony XS - GTF1335C
 Extra.com.br
 6 x R\$21,50



Fogão Electrolux Cheffo
 Casas Bahia
 10 x R\$79,90



Auto Rádio Son MEX-...
 AutoZ by DPASCHOAL
 10 x R\$52,90

LINKS PATROCINADOS

outras notícias

MUNDO | EUROPA

SOCIEDADE | EDUCAÇÃO

MENTE ABERTA | LIVROS